

atraso ou adiantamento no ciclo depende da temperatura, ou seja, essa cultivar torna-se mais precoce quando cultivada em regiões de clima quente. Em Sete Lagoas, com a utilização desse híbrido tem sido possível o plantio de 3 culturas em seqüência no mesmo ano agrícola, ou seja, milho-feijão-trigo. A produtividade desse híbrido na densidade de 50.000 plantas/ha tem sido acima de 5.000 kg/ha de grãos (Quadro 49).

Esse tipo de híbrido (CMS 350), mais recomendado para lavouras tecnificadas, abre novas perspectivas para seqüências de cultivos. - *Elto E.G. Gama, Ricardo Magnavaca, Maurício A. Lopes, Sidney N. Parentoni, Manoel X. Santos.*

**QUADRO 48.** Comparação entre milhos de diferentes precocidades. Dados médios de 5 locais em 1986/87 (Ponta Grossa, PR, Londrina, PR, Goiânia, GO, Sete Lagoas, MG e São Gotardo, MG). CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

Híbridos	Florescimento masc. (dias)	Altura planta (cm)	Altura espiga (cm)	Peso espiga (kg/ha)
CMS 350	63	200	105	6.975 (100) <sup>1</sup>
Cargill 606	67	219	111	8.251 (118)
Cargill 525	73	224	123	9.265 (133)
Dina 46	73	247	143	9.707 (139)

<sup>1</sup> Produção em relação ao híbrido CMS 350.

**QUADRO 49.** Produção média de espigas (kg/ha) de híbridos superprecoces testados em 4 locais, 1984/85. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Híbrido	Goiânia	Sete Lagoas	Londrina	Pelotas	Média
Cargill 501	7.086	6.406	4.025	5.455	5.743
Cargill 601	8.078	6.399	5.850	5.779	6.526
CMS 350	6.899	5.538	6.425	5.017	5.970

#### AVALIAÇÃO EM "TOP-CROSS" DE LINHAGENS DA POPULAÇÃO DE MILHO CMS 52

A população de milho CMS 52 foi formada por cruzamento e seleção entre 6 híbridos duplos comerciais, os melhores do ensaio nacional de milho precoce e a população Tuxpeñito ciclo XVII. Dessa população, de porte baixo e precoce, foram autofecundadas e obtidas 1.000 progênies S<sub>1</sub>. Com o avanço de endogamia, foram trabalhadas 470 plantas S<sub>2</sub>, das quais, por seleção de tipo de espigas, foram escolhidas apenas 74 linhagens S<sub>2</sub>. Essas linhagens foram cruzadas, em lote isolado de despendoamento, com um híbrido simples oriundo do programa de melhoramento do CNPMS. Essas progênies foram avaliadas em 3 locais, usando-se o delineamento estatístico de látice 9 x 4, com 2 repetições por local.

O objetivo deste trabalho foi o de selecionar linhagens produtivas e com melhor resistência ao acamamento, uma vez que o híbrido simples utilizado como testador, por sua

característica, tende a transmitir alto índice de acamamento em seus cruzamentos. Os resultados das 16 melhores progênies "top-crosses" e das testemunhas encontram-se no Quadro 50. A produtividade de algumas "top-crosses" foi alta quando comparada à de alguns dos melhores híbridos existentes no mercado brasileiro. Verifica-se que a resistência ao acamamento foi expressiva para alguns cruzamentos, levando-se em consideração a característica do híbrido simples testador. Foi viável a seleção de linhagens de porte baixo, precoce e com resistência ao acamamento e o potencial de produção de híbridos através de cruzamentos com linhagens elites do CNPMS estará sendo avaliado nas diferentes regiões produtoras de milho do País. - *Elto E. G. Gama, Ricardo Magnavaca, Maurício A. Lopes, Sidney N. Parentoni, Manoel X. Santos.*

**QUADRO 50.** Resultados da avaliação de 74 progênies "top-crosses" (S<sub>2</sub> da CMS 52 x HS), 16 melhores progênies mais 5 híbridos comerciais, testados em 3 locais (Sete Lagoas, MG, Londrina, PR e Goiânia, GO) em 1986/87. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Híbridos	Média de 3 locais espigas despalhadas (kg/ha)	Altura espiga (cm)	Acam. + Queb. + 1
<b>Top-cross</b>			
01	10.915	122	2,7
02	9.979	149	3,2
03	8.854	119	5,8
04	10.689	124	2,4
05	10.017	130	3,3
06	11.419	130	4,1
07	10.767	134	1,5
08	10.761	144	2,1
09	10.606	142	3,4
10	10.544	147	2,5
11	10.013	116	2,3
12	10.809	128	2,4
13	9.738	123	2,1
14	9.703	117	3,6
15	9.091	128	4,5
16	8.738	109	2,3
<b>Testemunhas</b>			
BR 201	12.071	134	1,98
AG 303	10.124	140	1,42
Cargill 525	9.919	138	1,71
Dina 46	11.026	160	1,00
Pioneer 6875	10.298	126	1,98

#### AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DUPLOS EXPERIMENTAIS DE MILHO

Este experimento é uma continuidade do trabalho de obtenção de híbridos duplos, para cultivo nas diferentes regiões produtoras de milho do País. No ano agrícola 1985/86 foram testados 145 híbridos duplos experimentais. Após a análise dos dados coletados, selecionou-se um grupo de 24